



RELATÓRIO DESCRITIVO DE CUMPRIMENTO DAS AÇÕES/PROJETOS DA SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI, NO BIÊNIO 2019/2020 E 1º. SEMESTRE DE 2021

ANO DE 2019

Durante o **ano de 2019**, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e das Políticas Indígenas – Semapi, trabalhou para sanear o passivo recebido da gestão anterior, analisando e planejando com a equipe técnica e administrativa as ações previstas no âmbito dos projetos de operação de crédito (BID e BIRD), bem como nos projetos relativos aos contratos de concessão de colaboração financeira não reembolsáveis (PSAM, REM/KfW, PROGESTÃO e ARPA/FUNBIO/MMA), a fim de se estabelecer o que deveria ir adiante e o que mereceria ser revisto.

Foi necessário readequar toda a Secretaria, desde seu organograma até novos fluxos processuais para dar mais celeridade aos processos que tramitavam na Sema e no Instituto de Meio Ambiente do Acre - Imac.

Dentre os avanços obtidos nessa gestão em 2019, destacamos:

- 1. Organização do Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental - CIGMA**, unificando as ações da Sema e do Instituto de Meio Ambiente do Acre - Imac para dar celeridade aos processos de licenciamento ambiental e regularização ambiental das propriedades rurais. O **monitoramento do desmatamento e degradação por queimadas** realizado no Cigma serviu de **suporte às atividades do Comando e Controle**, em especial ao processo de fiscalização do IMAC e apoio ao Exército Brasileiro nas missões da GLO – Garantia da Lei e da Ordem.
- 2. Por meio do Cadastro Ambiental Rural - CAR e do Programa de Regularização Ambiental – PRA** foram realizados **911 atendimentos** do CAR/PRA; análise integrada de **485 CAR**, a partir da base cartográfica temática do CAR e da Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto (Ucegeo), dos quais **241 foram novos cadastros**. Graças aos mutirões ambientais integrados com a Secretaria de Estado da Produção- Sepa, o Imac e o Iteracre, foram elaborados **310 Termos de Compromisso**, **84 Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e Alteradas - Pradas**, com **20 TCAs** assinados, apoiados pela Cooperação Alemã - GIZ.
- 3. Através do monitoramento de riscos de desastres ambientais**, na Sala de Situação foram elaborados e publicados **242 boletins meteorológicos**, contendo avisos e alertas; **242 Relatórios Hidrometeorológicos**; e **103 Relatórios de Queimadas** no período de seca.



4. O Sistema Estadual de Áreas Naturais Protegidas foi fortalecido no Estado, com os **conselheiros empossados e capacitados na ARIE Japiim Pentecostes, nas APAs do Amapá e São Francisco e na Floresta do Afluyente; o uso público para observação de aves foi ativado nas APAs e no Parque Estadual do Chandless; os Planos de Manejo da Floresta do Afluyente e do Complexo de Floresta do Gregório foram revisados; foi realizada a audiência pública para concessão florestal em Tarauacá e Rio Branco; incrementamos a pesquisa da biodiversidade no Parque Chandless; e contamos com 27 gestores de Áreas Protegidas do estado capacitados.**
5. A **consulta pública do Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE – fase III** foi encerrada em março de 2019 e as contribuições foram incorporadas ao documento final.
6. Foram iniciadas as **oficinas para elaboração dos Planos de Gestão Territorial das Terras Indígenas - PGTIs da TI Naua e da TI Arara do Rio Amônia**, em parceria com o ICMBio e Funai.
7. O processo de habilitação das florestas estaduais para concessão das Unidades de Manejo Florestal (UMF) das três florestas localizadas no município de Tarauacá foi viabilizado com o **lançamento do pré edital**. Foram encerradas as atividades de exploração dos **596 hectares** do POA da Resex Chico Mendes e está em fase final de exploração os **910 hectares** do PAF Havaí. De modo geral, os negócios florestais vinculados ao manejo não madeireiro foram fortalecidos com novos produtos em prospecção, para fomento e sustentabilidade socioeconômica e ambiental do MFSNM no Acre, o que possibilitará a ampliação de nichos de mercado.
8. Para fortalecimento da gestão de recursos hídricos no estado do Acre, a Sema **reafirmou a cooperação com a Agência Nacional de Águas, assinando a Declaração do Pacto Nacional pela Gestão das Águas**, para continuidade do Progestão e o **Acordo de Cooperação Técnica - ACT no. 026/2019** para funcionamento da Sala de Situação. Técnicos e gestores municipais foram capacitados para melhor gerenciamento dos recursos hídricos no estado do Acre. O monitoramento da qualidade da água foi mantido em 17 pontos dos principais rios do estado do Acre.
9. No âmbito da Educação Ambiental, **70 docentes da zona rural foram capacitados** e participaram do Projeto “Agenda Ambiental da Administração Pública- A3P”, além da implementação do Programa A3P na Sema.
10. Um total de **250.700 de mudas florestais e frutíferas** foram produzidas e **630 mudas plantadas em vias públicas**, praças, escolas e órgãos públicos.



11. As articulações com a **Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União (SPU)** foi fundamental para agilizar o processo de **regularização fundiária das famílias moradoras nas florestas estaduais**, além do fortalecimento das ações de educação ambiental interna e externamente.

12. O Resumo das despesas realizadas no **exercício financeiro de 2019**, no montante de **R\$ 9.656.228,74** (Nove milhões, seiscentos e cinquenta e seis mil, duzentos e vinte e oito reais e setenta e quatro centavos), que corresponde a 15,66% do Orçamento Inicial. Verifica-se, que 12,79 % dos recursos foram utilizados em despesas correntes no valor de R\$ 7.887.462,02 (Sete milhões, oitocentos e oitenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e dois reais e dois centavos) e que 2,86 % foram despesas de capital no valor de R\$ 1.768.766,72 (Um milhão, setecentos e sessenta e oito mil, setecentos e sessenta e seis reais e setenta e dois centavos). Restos a Pagar ano (pago) no valor de R\$ 1.174.090,04 (Um milhão, cento e setenta e quatro mil e noventa reais e quatro centavos).

ANO DE 2020

Durante o **ano de 2020** a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e das Políticas Indígenas planejou com a equipe técnica e administrativa as ações previstas no âmbito dos projetos de operação de crédito (BID, BIRD), bem como nos projetos relativos aos contratos de concessão de colaboração financeira não reembolsáveis (PSAM/CI/MMA, REM/KfW, PROGESTÃO/ANA e ARPA/FUNBIO/MMA), a fim de alcançar as metas estabelecidas junto aos parceiros, seguindo os protocolos sanitários estabelecidos pelo Governo do Estado, em função da pandemia da Covid 19.

Dentre os avanços obtidos em 2020, destacaram-se:

1. No Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – Cigma, o monitoramento do desmatamento e degradação por queimadas serviu de suporte às atividades do Comando e Controle e apoio ao Exército Brasileiro nas missões da GLO – **Operação Verde Brasil II**. Foram realizadas **40 missões integradas de comando e controle** com a participação do IMAC, Batalhão de Policiamento Ambiental - BPA, Companhia Integrada de Operações Aéreas - CIOPAER, Corpo de Bombeiros Militar, Defesa Civil do Estado e Polícia Civil, resultando em mais de 11 milhões de multas aplicadas.
2. No Escritório Técnico de Gestão do Cadastro Ambiental Rural do Cigma foram realizadas **219 análises integradas de CAR/PRA, 780 notificações** com os proprietários possuidores para prosseguimento dos trâmites administrativos dos processos; **30 Termos de Compromisso Ambiental – TCAs**, elaborados em 2020, destes **18 foram assinados; 30** Termos de Compromisso Ambiental – TCAs refeitos em 2020, por não



- terem sido assinados pelos proprietários/possuidores em 2019. Foram analisados **101 processos de licenciamento** oriundos do IMAC, dos quais 29 processos do Setor de Divisão Florestal (DIFLOR), 64 da Divisão de Uso do Solo (DAUS), e 09 da Divisão de Controle Ambiental (DCA), relativos a licenciamentos da construção civil, indústria, outorga, dentre outros.
3. O Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental promoveu a capacitação de técnicos de instituições parceiras, a exemplo do Ministério Público do Estado do Acre - MPAC, da 17o. Batalhão de Infantaria do Exército - Base Porto Velho e de técnicos dos municípios do estado, em ferramentas de geotecnologias para facilitar o monitoramento ambiental.
 4. Através do monitoramento de riscos de desastres ambientais, na Sala de Situação foram elaborados e publicados **240 boletins meteorológicos**, contendo avisos e alertas; **240 Relatórios Hidrometeorológicos**; e **139 Relatórios de Queimadas** no período de seca.
 5. Para potencializar o desenvolvimento das atividades produtivas sustentáveis já praticadas pelas comunidades rurais beneficiárias dos Planos de Gestão - PdGs de modalidade direta e indireta no estado do Acre, a Sema, com recursos do PDSA II, realizou a **entrega dos bens para 05 (cinco) organizações atuantes nas cadeias de valor** priorizadas pelo programa, sendo elas: i) Cooperativa de Produtores Familiares e Economia Solidária da Floresta do Mogno - **Coopermogno**; ii) Associação dos Pequenos Produtores Agroflorestais da **Comunidade Mamoré e Maracanã**; iii) Associação dos Produtores Rurais Projeto Machado Almeida - **Horta Nativa**; iv) Associação de Produtores Rurais **Cafarnaum**; e, v) Cooperativa agroextrativista da Amazônia – **Coopeam**.
 6. O Sistema Estadual de Áreas Naturais Protegidas foi fortalecido no Estado, com ações que permitiram a efetivação da gestão das Unidades de Conservação Estaduais, a partir da implementação de atividades voltadas à conservação dos recursos naturais e manutenção da qualidade de vida das populações tradicionais. Foram viabilizadas ações de monitoramento, comando e controle, educação ambiental e apoio ao desenvolvimento de pesquisa nas florestas públicas e no Parque Estadual do Chandless. Foram **13 missões de comando e controle realizadas nas UCs**, além da **capacitação de 40 brigadistas nas UCs estaduais**.
 7. O mapa de gestão do Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE – fase III foi submetido à Comissão do ZEE - CZEE, cujas contribuições serão incorporadas ao documento final para validação no CEMAF. O Resumo Executivo encontra-se em elaboração, contemplando, as áreas propícias para o desenvolvimento do agronegócio no Estado. Os estudos complementares do ZEE (**Zoneamento Edafoclimático e Zoneamento de Risco**



- Climático) foram iniciados através da Embrapa** para apoiar o produtor em termos de obtenção do seguro agrícola foram iniciados, através de parceria com a Embrapa/AC.
8. Os PGTIs da **TI Naua e da TI Arara do Rio Amônia**, em parceria com o ICMBio e Funai e lideranças indígenas do Estado foram **finalizados**. Foram realizados dois encontros com lideranças de 25 Terras Indígenas para discutir estratégias de continuidade de elaboração, revisão e atualização dos PGTIs.
 9. O processo de **habilitação das florestas estaduais para concessão das Unidades de Manejo Florestal (UMF)** encontra-se em estágio avançado, com a **minuta de Edital e Lei de Gestão de Florestas aprovados na Assembleia Legislativa - ALEAC**.
 10. De modo geral, os negócios florestais vinculados ao manejo não madeireiro foram fortalecidos com novos produtos em prospecção, para fomento e sustentabilidade socioeconômica e ambiental do MFSNM no Acre, o que possibilitará a ampliação de nichos de mercado. Viabilizamos a execução do manejo florestal de **682,5191 hectares** de POA juntos ao IMAC para exploração no Complexo de Florestas Estaduais do CFERG (para 05 associações de moradores), garantindo assim ao fornecimento de matéria prima para a Regional do Juruá; Realizamos a gestão dos planos e acompanhamento da Licença Ambiental de **3.614,951 hectares** na Resex Chico Mendes junto ao ICMBio, bem como o acompanhamento dos Planos de Gestão e assistência na cadeia produtiva de artesanatos com origem de resíduos florestais.
 11. Garantimos o fortalecimento dos **negócios florestais vinculados ao manejo não madeireiro**, para fomento e sustentabilidade socioeconômica e ambiental do MFSNM, bem como o apoio e assistência técnica para o avanço dos oito convênios nas fases de apresentação de contrapartidas e fechamento das atividades produtivas do CFERG, Associação Seringueira Porto Dias e AMAAIAC, beneficiando **302 famílias** de comunitários.
 12. Para fortalecimento da gestão de recursos hídricos no estado do Acre, garantimos o funcionamento da Sala de Situação de Monitoramento Hidrometeorológico junto ao Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental - Cigma. Técnicos municipais foram capacitados para melhor gerenciamento dos recursos hídricos no estado. Os principais rios do estado foram monitorados quanto à qualidade de suas águas em **17 pontos de monitoramento** e a **Rede de Monitoramento de Eventos Hidrológicos Críticos manteve-se em funcionamento em mais de 80% do tempo**, garantindo segurança à população no período das inundações do inverno amazônico.
 13. Graças ao apoio de parceiros conseguimos a produção de **300.000 mudas de espécies florestais e frutíferas** para atender exclusivamente o Programa de Regularização



Ambiental – PRA. Um total de mudas de **47.851 mudas** foram produzidas no Viveiro da Floresta, das quais 5.200 foram utilizadas para atividades de Educação ambiental em Rio Branco e Rodrigues Alves.

14. Para o desenvolvimento das ações indicadas em 2020, a Sema aplicou recursos da ordem de **R\$ 7.851.374,85** (sete milhões, oitocentos e cinquenta e hum, reais e oitenta e cinco centavos), oriundos de: Fonte 100 - RP (R\$ 57.354,76); Fonte 200 - Progestão e REM/KfW (R\$ 652.733,34) e Fonte 500 - PROSER/BIRD e PDSA/BID (R\$ 7.141.286,75).

1º. SEMESTRE DE 2021

As ações aqui indicadas foram previstas no **Planejamento Estratégico da SEMAPI**, normalmente elaborado pela equipe técnica e validado pelo gestor da Secretaria.

1. No que concerne ao Cadastro Ambiental Rural realizamos, no Setor de Atendimento do IMAC, **514 atendimentos/apoio técnico à produtores rurais** que procuraram o setor para serviços como cadastro, retificação, solicitação de análise prioritária e senha de acesso a central proprietário/possuidor.
2. Elaboramos **61 Projetos simplificados (PRADAS)** e destes projetos já elaboramos **51 Termos de Compromisso Ambiental (TCAs)**, dos quais **27 já foram firmados** (assinados pelos produtores rurais e secretário da SEMA e diretor presidente do IMAC).
3. Apoiamos com **análise prioritária 23 processos de licenciamento ambiental** junto à Divisão de Geoprocessamento do IMAC, localizada no Cigma, sendo: 08 processos de manejo florestal, 02 de fiscalização e 09 de supressão de vegetação.
4. Realizamos a **análise de 467 cadastros**, tanto solicitados através setor de atendimento (demanda espontânea), como selecionados por conta dos projetos de fomento de recomposição florestal no âmbito do Programa de Regularização Ambiental – PRA.
5. As ações de fomento do Programa de Regularização Ambiental - PRA, com investimentos previstos na ordem de R\$ 10.400.000,00 e aporte de recursos do Banco Mundial (BIRD-PROSER), Banco Alemão (KfW-REM) e Projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia - PSAM (ASL-GEF), realizadas nos primeiros meses de 2021, foram pautadas na **condução dos processos de licitação para a contratação de empresas e seleção, por meio de Edital de Chamamento Público, de associações e cooperativas para firmarem termos de fomento com a SEMAPI**, com vistas à execução de **serviços de reflorestamento com sistemas agroflorestais para a recomposição florestal de passivos ambientais no âmbito do CAR e PRA.**



6. Foram firmados **02 contratos para a execução dos serviços de reflorestamento em 220 hectares de plantio**, em um montante de R\$ 2.344.995,80 (KfW), com projetos previstos nos municípios de **Acrelândia, Capixaba, Plácido de Castro, Senador Guiomard e no Complexo de Florestas Estaduais do Rio Gregório - CFERG**, localizado nos municípios de **Cruzeiro do Sul e Tarauacá**.
7. Foram selecionadas **06 associações de produtores rurais da agricultura familiar e 02 cooperativas do setor de fruticultura e agroindústria para, por meio de fomento com a SEMAPI, realizarem a recuperação de 300 hectares de áreas de passivo ambiental, com investimentos de R\$ 5 milhões (BIRD), nos municípios de Acrelândia, Capixaba e Plácido de Castro**.
8. No âmbito do Projeto Paisagens Sustentáveis - PSAM/MMA, foram **contratadas, com investimentos na ordem de R\$ 2.2 milhões, 195 hectares de projeto de reflorestamento, nos municípios de Rio Branco, Brasileia, Capixaba e Epitaciolândia, em áreas compreendidas na Zona de Amortecimentos da Reserva Extrativista - RESEX Chico Mendes, no município de Acrelândia e em áreas localizadas no perímetro e entorno da Floresta Estadual do Afluyente nos municípios de Manoel Urbano e Feijó**.
9. Realização das oficinas técnicas com as empresas contratadas para a execução dos serviços de reflorestamento para apresentação do projeto que apoia a recomposição dos passivos ambientais com SAFs e adesão dos proprietários/possuidores ao Programa de Regularização Ambiental – PRA e ao projeto. As oficinas foram realizadas no CFERG, Senador Guiomard, Plácido de Castro, Capixaba e Acrelândia.
10. Quanto ao apoio à produção de mudas para atender o PRA, via Investimentos oriundos do PROSER (BIRD), REM/KfW e PSAM para o ano de 2021, a previsão é a produção de aproximadamente 1.000.000,00 de mudas (variedade de 22 espécies, distribuídos em 4 modelos de SAFs) para atender o Programa de Regularização Ambiental. Até o momento, foram produzidas aproximadamente, **400 mil mudas de espécies variadas**.
11. O **Programa de Incremento Produtivo Comunitário (IPC)** consiste em um instrumento de inclusão dos pequenos produtores na política de governo, para que estes possam tornar a propriedade “produtiva”, integrando-os ao mercado de forma eficaz e eficiente. O programa foi implantado em 7 comunidades, com cerca de 300 beneficiários diretos: Associação dos produtores do Polo Agroflorestal da Estrada da Borracha – ASPAEB em Xapuri, Cooperativa de Produção e Comercialização de Produtos Agroextrativistas da Vila Campinas do Município de Plácido de Castro - COOPERAÇAÍ, COOPEAM no município de Senador Guiomard, da Associação de Produtores e Produtoras Rurais Três Fronteiras- Mulheres Campesinas município do Bujari, Comunidade Triunfo em Marechal Thaumaturgo, Associação de Moradores e Produtores Rurais do PDS Porto

Carlos Fronteira em Brasileia, Grupo Horta Nativa em Capixaba. Como parte das **atividades executadas em 2021** nas comunidades destacam-se: ações de **ATER com visitas técnicas e monitoramento** das atividades em curso nas referidas comunidades, reuniões de fortalecimento institucional e **capacitações, e aquisição de equipamentos** para os subprojetos produtivos com incremento da produção em andamento.

12. Junto ao PROSER, a Sema segue fazendo o **monitoramento socioambiental e a avaliação das atividades de desenvolvimento dos empreendimentos implantados pela SEICT**, a saber: Agroindústria de derivados da mandioca - Cooperativa Sonho Meu Público, beneficiando 66 produtores cooperados do Projeto de Assentamento Caquetá – Porto Acre; Agroindústria de derivados de mandioca Público, beneficiando 28 produtores cooperados do projeto de assentamento Vista Alegre, Catuaba e Liberdade; Casa de Embalagem de Bananas - APRURACAN Público, beneficiando 44 famílias produtoras de banana no PDS Porto Luiz I; e Agroindústria de Beneficiamento de Palmito - Cooperacre Público, beneficiando 208 famílias.
13. Com relação aos **Planos de Gestão das Terras Indígenas**, destaca-se que a metodologia dos PGTI envolve o apoio ao processo de elaboração e atualização dos referidos planos. Num primeiro momento foi realizado um levantamento do status de cada PGTI. Num segundo momento frente às ações de combate e prevenção a Covid- 19 estão sendo traçadas estratégias para a execução dos planos de gestão. Neste programa estão previstas oficinas, visitas técnicas, difusão e entrega dos Planos de Gestão, atualização de dados geoespaciais, monitoramento das salvaguardas ambientais. O programa vai atender a 34 Planos de Gestão das Terras Indígenas, sendo que 29 serão revisados e adaptados e 5 estão em elaboração juntamente com os povos indígenas. No momento estamos em franco processo de revisão e atualização das terras, com apoio das lideranças indígenas, dois consultores contratados e equipe técnica da Sema. No momento foram finalizados 3 PGTIs e outros 02 estão em fase de revisão/atualização a partir de oficinas participativas com as lideranças indígenas.
14. No âmbito do PDSA II, a SEMA vem desenvolvendo ações ligadas à subvenção econômica de organizações sociais que fomentam **cadeias de valor de produtos florestais madeireiros**, como o manejo florestal madeireiro e produção de artefatos de madeira. As ações desenvolvidas são focadas nas ações de capacitação em gestão comunitária e técnicas de manejo florestal de uso múltiplo: diagnósticos participativos, associativismo e cooperativismo, boas práticas de manejo/coleta, beneficiamento, comercialização e gestão da produção, certificação florestal e intercâmbios; apoio na elaboração de Planos de Gestão de comunidades com potencial de acessar a Subvenção Econômica Direta/Indireta; e assessoria direta às organizações na gestão e monitoramento técnico e financeiro (articulado a outros departamentos da SEMA) das ações e metas dos convênios. Sendo assim, a SEMA **firmou com 3 grupos formais 05 Convênios e Planos**



Gestão no valor de R\$ 9.568.208,72 são eles: 01. Apoio à cadeia de valor de produtos florestais madeireiros na RESEX Chico Mendes; 02. Consolidação da Cadeia de Valor de Produtos Florestais Madeireiros no Projeto de Assentamento Florestal Havaí; 03. Apoio à cadeia de valor de produtos florestais madeireiros no Complexo de Florestas Estaduais do Rio Gregório; 04. Confecção de Artefatos com Resíduo Madeireiros – Associação Seringueira Porto Dias; e 05. Reutilização de Madeira para a Confecção de Móveis, Esculturas e Outros Objetos de Uso, onde atuam em **10 comunidades e beneficiando 537 famílias diretamente** com uma área de PMFS Comunitário de 91.863,98 hectares e Plano Operacional Anual de 7.631,88 hectares. Destaca-se que são ações continuadas desde 2019.

15. No âmbito do PDSA II/BID, a SEMA atua no desenvolvimento sustentável de comunidades/organizações sociais residentes em áreas de florestas, através da **subvenção econômica de projetos que visam a promoção de cadeias de valor de produtos florestais não madeireiros**, como o Murmuru (*Astrocaryum murumuru*), Buriti (*Mauritia flexuosa*), Cocão (*Attalea tessmannii*) e Sementes Florestais Nativas. As ações desenvolvidas nos convênios aprovados são focadas em: Assessoria administrativa e técnica; Capacitações administrativas e técnicas (manejo, beneficiamento, comercialização e gestão); Inventários florestais e elaboração/atualização de Planos de Manejo e POAs; Infraestrutura de armazenamento e beneficiamento (produtos e subprodutos); Aquisição/manutenção de Maquinários e Equipamentos para eficiência do processamento; Material de consumo (escritório, campo e logística); Logística de transporte (acesso, bois, motos, quadriciclos, caminhonetes, caminhões, barcos); Certificação Orgânica; Divulgação, marketing e comercialização; Estudos e pesquisas técnico-científicas, dentre outras. Neste sentido, foram **firmados 8 convênios, em um valor total de R\$ 8.731.364,14 (subvenção e contrapartida)**, para o desenvolvimento dos seguintes Planos de Gestão: Fortalecimento da Cadeia de Produção do Buriti (Associação Igarapé Branco), Promovendo a Cadeia de Valor do Buriti em comunidades rurais de Mâncio Lima (COOPFRUTOS), Fortalecendo a Cadeia de Valor do Murmuru (COOPERCINTRA), Desenvolvimento de unidades de pré-beneficiamento para a produção da cadeia de manteiga de murmuru (COOPERCINTRA), Estruturando a Cadeia de Valor do Cocão (*Attalea tessmannii* Burret) em Aldeias e Comunidades da Terra Indígena Arara do Igarapé Humaitá no município de Porto Walter, Acre (COOPERATIVA PUSHUÃ), Estruturação da Cadeia de Valor do cocão (*Attalea tessmannii* Burret) em comunidades do município de Porto Walter, Acre (COAPEX), Desenvolvendo a Cadeia de Valor do Cocão - *Attalea tessmannii* (COOPERMOGNO), Fortalecendo o Manejo, Coleta e Comercialização de Sementes Florestais Nativas (COOP. ASHANINKA AYÖPARE). Estes projetos contemplam diretamente aproximadamente **680 famílias residentes nos Municípios de Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Rodrigues Alves, Porto Walter, Marechal Thaumaturgo e Tarauacá** no Estado do Acre, **além dos municípios de Guajará e Ipixuna**



no Estado do Amazonas, abrangendo Unidades de Conservação (Complexo de Florestas Estaduais do Rio Gregório - CFERG), Terras Indígenas (TI Kampa do Rio Amônia e TI Arara do Igarapé Humaitá) e Assentamentos da Reforma Agrária localizados no Vale do Juruá. Destaca-se também que estas são ações continuadas desde 2019.

16. A Sema conduz hoje um processo de **238 mil hectares de Florestas Públicas Estaduais prontas para serem concedidas para o setor privado. Após o lançamento do edital, com a execução do projeto, estima-se que aproximadamente 800 famílias serão beneficiadas nas comunidades locais, residentes no Complexo de Florestas do Rio Gregório.** Ressalta-se que a proposta de edital foi aprovada pela Procuradoria Geral do Estado – PGE. O **projeto para implementação da Concessão Florestal no Estado do Acre encontra-se na Fase 1 (pré-edital)**, especificamente na etapa de Publicação do Edital, sendo previsto o lançamento do edital para licitação de três UMFs (unidades de manejo florestal) de proximamente 238 mil hectares, no Complexo de Florestas Estaduais do Rio Gregório – CFERG. Os mecanismos realizados pela SEMA, especialmente nos últimos 4 anos (2017-2021), incluem uma série de ações para viabilizar, estruturar e consolidar a concessão florestal nessas áreas. Para a elaboração do pré-edital foi feita a contratação de pessoas jurídicas especializadas e também consultorias individuais para a realização dos estudos técnicos necessários e desenvolvimento de trabalhos para o andamento do processo, com isso foi feito um investimento de aproximadamente R\$ 2.404.848,65. Ademais, o **Projeto de Lei Estadual de Gestão de Florestas Públicas encontra-se em discussão na Assembleia Legislativa do Acre (ALEAC)**, em que **foi realizada a primeira audiência pública online para debater a proposta de lei em maio de 2021.**
17. Através do Contrato de contribuição financeira não-reembolsável assinado entre o Banco Alemão KfW e Governo do Acre, estão sendo pagas **bolsas aos Agentes Agroflorestais Indígenas - AAFIs** que atuam em suas comunidades desempenhando ações de proteção e vigilância de seus territórios, nas boas práticas produtivas e valorização de suas culturas tradicionais. São **145 Agentes Agroflorestais Indígenas beneficiados** com as referidas bolsas nas áreas de abrangência de 27 Terras Indígenas localizadas em 11 municípios do Estado (Assis Brasil, Sena Madureira, Santa Rosa, Manoel Urbano, Feijó, Tarauacá, Jordão, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter, Cruzeiro do Sul e Mâncio Lima).
18. Ainda com os recursos do REM/KfW está em curso processo de formação profissional **30 Agentes Agroflorestais Indígenas de 27 Terras Indígenas** localizadas em **11 municípios do estado.**
19. **Início do processo de implementação de ações prioritárias dos Planos de Gestão em Terras Indígenas – PGTIs**, com abrangência em **21 projetos distribuídos em 10 municípios** (Jordão, Santa Rosa, Marechal Thaumaturgo, Mâncio Lima, Cruzeiro do sul,



Tarauacá, Feijó e Sena Madureira). Os projetos aportam recursos que serão investidos em ações de fortalecimento do artesanato, pesquisa de espécies potenciais, recuperação de áreas alteradas, construção de espaços culturais, produção sustentável, implantação de viveiros, criação de pequenos animais, dentre outros, visando a manutenção dos serviços ambientais e a redução e prevenção do desmatamento em Terras Indígenas no estado do Acre.

- 20. As manifestações culturais Indígenas estão sendo apoiadas em 08 projetos distribuídos em 02 municípios** (Feijó e Tarauacá), beneficiando 05 Terras Indígenas, através da realização de **festivais em Terras Indígenas**, visando o fortalecimento e valorização de suas tradições artesanais, atualização de suas expressões rituais e espirituais e a proteção de seus patrimônios materiais e imateriais. Os festivais além de proporcionar intercâmbios culturais entre os diferentes povos, também integram iniciativas de etnoturismo, nas quais as comunidades recebem visitantes de várias partes do Brasil e mesmo estrangeiros, resultando em novas alternativas de geração de renda e variadas parcerias.
- 21. O Monitoramento da qualidade de água** continua sendo realizado através de campanhas trimestrais de medição e coleta de amostras de água superficial em **17 pontos localizados em 09 rios** do estado do Acre, financiado pelo Progestão/ANA. O objetivo é avaliar e oferecer à sociedade informações padronizadas de qualidade das águas superficiais e gerar conhecimento para subsidiar a gestão dos recursos hídricos.
- 22. O monitoramento hidrometeorológico segue com manutenção corretiva das 21 estações hidrometeorológico e 4 plataformas meteorológicas** do estado, realizado com o apoio da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, permitindo o fornecimento de alertas quando da ocorrência de eventos extremos. O objetivo é a geração de dados para subsidiar a elaboração dos boletins diários com informações hidrometeorológicas, fornecer dados para as Redes de Monitoramento Nacional e Estadual e gerar informações de alertas sobre eventos extremos (secas e inundações).
- 22.** A equipe que compõe a **Sala de Situação de Monitoramento Hidrometeorológico do Cigma** realiza o processamento das informações que são acessadas nos bancos de dados de instituições nacionais e internacionais de pesquisa que disponibilizam imagens de satélite, modelos numéricos, e com o devido processamento e tabulação das informações são elaborados boletins, informes, cartas imagens, mapas e relatórios. Até o presente momento foram realizados: monitoramento diário das condições climáticas e hidrometeorológicas no estado do Acre; elaboração e publicação de informes, Relatórios temáticos, com a emissão de **128 Boletins do Tempo, 128 Relatórios Hidrometeorológicos, 33 Relatórios de Queimadas e Monitoramento de Qualidade do**



Ar); e participação por parte da equipe em reuniões técnicas, capacitação via eventos online e visitas técnicas.

23. Em parceria com a Universidade Federal do Acre – UFAC e a Secretaria de Meio Ambiente Municipal (Semeia), a SEMAPI realizou uma semana de capacitação na modalidade on-line – Webinar, em alusão ao **Dia Mundial das Águas**, com temas relativos à Pandemia e eventos e hidrológicos críticos. Em alusão ao **Mês do Meio Ambiente 06/2021**, realizamos três eventos on-line: Reunião do Projeto “**Dados à prova d’água**” no Estado do Acre, **Reunião Técnica da Comissão Estadual de Gestão de Riscos Ambientais - Pré-seca 2021** e o **Webinar de Capacitação para o Uso da Plataforma MAP-Fire**.
24. Quanto à gestão e consolidação das unidades de conservação de gestão estadual, realizou-se o **1º Encontro Internacional de Gestores de Áreas Protegidas e 5º Encontro de Gestores de ANP do Acre, em fevereiro/2021**. No início do mês de junho foi realizado o **1º Seminário de Pesquisas em Unidades de Conservação do Acre**. As demais ações foram voltadas às atividades de **pesquisa**, como: **1) Fomento de pesquisas** de acadêmicos da Universidade Federal do Acre e Instituto Federal do Acre, com foco no conhecimento da biodiversidade na: ARIE Japiim Pentecoste (01), Parque Estadual Chandless (4), APA Lago do Amapá (5); e **2) Monitoramento participativo da biodiversidade do Parque Estadual Chandless** (Programa Monitora). **A Semapi também apoiou no primeiro semestre de 2021, ações do Projeto SOS Quelônios no manejo e monitoramento de áreas de quelônios no médio Rio Abunã**. Também foram levadas ações de **políticas públicas** aos moradores das UCs, através da **distribuição de sacolões aos atingidos pelos transbordamentos do Rio Acre, especialmente aos moradores da APA Lago do Amapá e dos atingidos pelos rios do Vale do Juruá e Tarauacá Envira**, especialmente para os **moradores do CFERG**. A Semapi deu apoio para a vacinação contra COVID na Floresta Estadual do Antimary. No PE Chandless foram **instaladas placas solares nas moradias dos comunitários**. No quesito de melhoria de capacidade de transporte, estão sendo feitas a **revitalização e manutenção dos ramais da FE Antimary**. **Na Floresta Estadual do Afluente foram contratados com o apoio do PDSA Fase II, a revitalização de 04 ramais (Perdidos, Chapada, Açaí e Onça)**. Ações de gestão integrada, como a participação nas reuniões de Conselho da Resex Cazumbá-Iracema pela equipe do Parque Estadual Chandless. Também foram efetivadas **7 (sete) missões de comando e controle**: tendo sido 3 no FE Antimary, uma no CFERG, 2 FE do Afluente, uma na ARIE Japiim-Pentencostes. Foi realizada a realocação de moradores da área de produção para a área de habitação do CFERG e **monitoramento aéreo** do Antimary, CFERG, ARIE Japiim-Pentencostes e PE Chandless, através de sobrevoo de helicóptero, o que também possibilitou a **realocação de moradores do CFERG que estavam na área de produção da unidade**. Além de sobrevoos com drones nestas Unidades de conservação, foram realizadas vistorias na FE Afluente, nos ramais Açaí, Chapada e da



Onça. Houve avanços no acompanhamento de contratos, como da Empresa Tecman para **elaboração do Plano de Manejo da Apa do Amapá**. Em junho foi lançado edital para a contratação de empresa especializada para a elaboração **do Plano de Manejo da APA do São Francisco**, com apoio do Projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia – PSAM. No primeiro semestre de 2021, a Sema realizou em 04 Unidades de Gestão Ambiental Integrada - UGAIs a manutenção da estrutura física dos prédios, de equipamentos de ar condicionado. Os técnicos do setor também participaram de capacitações e reuniões técnicas voltadas à conservação da biodiversidade e meio ambiente, com destaque ao **curso oferecido pelo MMA para elaboração do Relatório de Qualidade Ambiental**, participação no **Fórum de Gestores de Áreas Protegidas**, acompanhamento do **GT de fauna da ABEMA e do CEE Biodiversidade da ABNT**.

25. A Semapi contratou serviços especializados para a **manutenção de ramais e construção de obras de artes correntes (bueiros) e de artes especiais (pontes)**, visando apoiar a produção florestal e agroflorestal comunitária, beneficiando famílias rurais localizadas em Unidades de Conservação estaduais e federais, e em Projetos de Assentamento vinculados aos investimentos do PDSA, BID/Fase II, a saber: **Ramal do Pelé e Quelônios (Acrelândia):** 15km; **Ramal do Icuriã (Assis Brasil):** 36km - Trecho I – 18km; **Ramal do Icuriã (Assis Brasil):** 36km - Trecho II – 17,87km; **Ramais do Afluyente (Feijó):** Somente o Ramal dos Perdidos – 10km; **pendente de licitação**. Projeto Executivo em fase final de elaboração, no valor de R\$ 22.976.000,00.
26. Estamos em fase de estruturação, ampliação e reforma de **06 (seis) centros Integrados de Meio Ambiente no interior do estado (OCA/IDAF/SEMAPI/IMAC/ITERACRE e outros)** para fortalecimento das ações de comando e controle, tendo como público alvo a população das Regionais do Acre, para a descentralização da política ambiental no Estado, no valor de R\$ 6.507.189,48.
27. Considerando a necessidade de fortalecimento das ações de comando e controle com suporte do modal aéreo, visando conter a elevação do índice de desmatamento no estado, estamos viabilizando a **manutenção e seguro das Aeronaves**, com recursos da ordem de R\$ 3.987.180,73.
28. Para promover o fortalecimento da produção florestal e agroflorestal, a Sema, através dos recursos do PDSA II, está **fornecendo equipamento aos beneficiários de Planos de Gestão-PdG aprovados nas modalidades direta e indireta**, com recursos de aproximadamente R\$ 999.967,00.
29. A Sema está ainda em fase inicial de **revisão dos seguintes planos:** Plano Estadual de Resíduos Sólidos-PEGIRS, Plano Estado de Controle da Poluição Veicular-PCPV, Plano Estadual de Gestão de Recursos Hídricos-PLERH, Plano Estadual de Prevenção e Controle



do Desmatamento e Queimadas-PPCDQ, além da elaboração Plano Estadual de Educação Ambiental-PEEA e do Manual de Arborização Urbana, contando com o apoio de pesquisadores e técnicos de instituições parceiras dos níveis federal, estadual e municipais, através da oficialização de Grupos de trabalho técnico.

30. A equipe de educação ambiental da Sema, vem trabalhando na **produção de materiais didáticos** para as atividades de sensibilização e Educação Ambiental e também está desde abril ministrando um **Mini curso online de “Introdução a Arborização Urbana”, Consumo Sustentável e Responsabilidade Socioambiental e Política Nacional de Resíduos Sólidos e Logística Reversa.**

31. A equipe de educação ambiental da SEMAPI, coordenou as atividades do **Programa de Ação Humanitária Itinerante Ambiental** que leva o fortalecimento de ações para combate ao desmatamento ilegal e queimadas no Acre, através de capacitação formação e campanhas de cunho ambiental.

32. EMENDAS PARLAMENTARES EM EXECUÇÃO:

b) Através da Funasa foram **empenhados os sistemas de abastecimento de água em comunidades rurais dos municípios de Tarauacá, Feijó, Manoel Urbano e Xapuri.** Os sistemas irão **beneficiar diretamente 239 famílias e aproximadamente 950 pessoas,** residentes nas zonas rurais, com a perfuração de poços tubulares, no **valor global de R\$ 5.005,005,00.** Com isso, irá permitir a obtenção de água apropriada para o consumo humano, visando à melhoria das condições de vida nesses locais e, por consequência, potencializar a otimização da produção de alimentos, que são as ferramentas necessárias para diminuir consideravelmente o risco de ocorrência de enfermidades de veiculação hídrica.

c) Via Ministério do Meio Ambiente – MMA, estamos em **fase de contratação dos serviços de uma Carreta Itinerante para viabilizar o deslocamento aos municípios e realizar capacitações de técnicos e gestores municipais referentes às Políticas ambientais do estado do Acre, com ênfase no licenciamento ambiental, na atualização da legislação e de todo o quadro normativo que rege o meio ambiente no âmbito federal e estadual, assim como, prestar atendimento e orientações aos produtores rurais no que se refere ao cumprimento da legislação ambiental nos municípios do Estado do Acre.** O valor global da proposta é **R\$ 1.501.501,50.**

d) Através do MAPA, estamos **contratando obras e serviços de engenharia para adequação de estradas vicinais (ramais), incluindo a implantação de pontes e bueiros, no município de Xapuri, no valor global de R\$ 1.912.002,00.** A razão da proposição é melhorar a trafegabilidade das estradas vicinais para o escoamento da



produção e sua comercialização, geração de emprego e renda, inclusão social e conservação ambiental.

- e) Também através do MAPA, a Sema está procedendo à aquisição de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas, no **valor global de R\$ 478.000,50**, que irão **beneficiar, em média 240 famílias da Agricultura Familiar de Pequeno e Médio Porte, Agroextrativistas, Extrativistas e Ribeirinhos, ambos inseridos no Programa de Regularização Ambiental Rural/PRA e envolvidos diretamente na produção agropecuária e agroflorestal, localizados em Assentamentos Rurais de Reforma Agrária e Unidades de Conservação, nas Regionais do Alto e Baixo Acre.** A aquisição das máquinas e implementos agrícolas estabelecerá uma estreita sinergia com o Programa de Regularização Ambiental Rural e com o Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar na geração de empregos no setor agropecuário e agroflorestal, com a recuperação e inclusão de áreas degradadas ao processo produtivo, maior oferta de alimentos e matéria-prima, melhorando a renda familiar e a agregação de valor à produção, além de diminuir o avanço desordenado sobre os recursos naturais.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Equipe técnica da Sema

Diretora Executiva: Vera Reis Brown

Diretora Administrativa: Maria Marilde de Nogueira

Coordenador Técnico: Roger Daniel Recco